

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio Brasileiro

Class.: 42

Data: 14.06.90

Pg.: _____

Filho de cacique Caiapó se embriaga e mata branco

Belém — O índio Pytu, filho mais velho do cacique Tutu Pombo — recentemente indicado líder da Nação Caiapó, no lugar do cacique Raoni — matou a pauladas, na noite de domingo, um homem de 50 anos, conhecido como Antonio Relojoeiro, na cidade de Tucumã, interior do Pará. A vítima era padrasto de uma das amantes brancas de Pytu, cuja identidade o delegado de polícia local, Armando Amaral Nunes, ainda não descobriu.

Acompanhado do irmão Nity e de mais dois guerreiros da aldeia Kikretun, Pytu tentou entrar na festa junina da cidade, organizada no terreno vizinho à estação rodoviária, no centro de Tucumã. Antonio Relojoeiro, um dos promotores da festa, quis cobrar as entradas fixadas em Cr\$ 300,00 cada, mas nenhum dos índios concordou em pagar. Bebados e irritados com a interferência do branco, os quatro Cai-

apó deram os seus gritos de guerra.

PORRETES

Enquanto os guerreiros seguravam Antonio Relojoeiro, os irmãos Pytu e Nity batiam em sua cabeça usando os grandes porretes — arma tradicional feita de madeira usada pelos Caiapó. Eles só pararam quando perceberam que Antonio estava morto. Ainda assim, Pytu e Nity sacaram seus dois revólveres Taurus calibre 38 e dispararam vários tiros no tórax da vítima.

Os quatro índios fugiram num automóvel Volkswagen em direção à aldeia Kikretun, mas, devido ao estado de embriaguez, não conseguiram passar por uma das estreitas pontes da estrada que liga a cidade à aldeia e acabaram caindo nas águas do rio Branco. Os índios foram socorridos por garimpeiros com várias escoriações pelo corpo. (A.E.)